

## A DINÂMICA DOS MERCADOS CULTURAIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS PLATAFORMAS DE STREAMING<sup>1</sup>

Líssia MARINHO<sup>2</sup>; Verlane SANTOS<sup>3</sup>

<sup>1</sup> GT 4 Políticas Culturais e Economia Política da Cultura

<sup>2</sup> Universidade Federal de Sergipe, lissia@academico.ufs.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Sergipe, velorca2010@gmail.com

### RESUMO

Este estudo realiza uma análise comparativa das dinâmicas dos mercados culturais em nível global e local, com foco específico nas plataformas de streaming, como a Netflix e outras plataformas nacionais de países como Brasil, Argentina e México. A pesquisa se fundamenta em dois referenciais teóricos principais: a Economia Política da Comunicação (EPC) e a Teoria Marxista da Dependência (TMD), que oferecem as bases para a investigação das diferenças nos modelos de negócios e estratégias de mercado, além das influências externas e relações de dependência entre nações desenvolvidas e em desenvolvimento. Busca-se realizar a aproximação entre estas duas perspectivas retomando os debates que precederam à constituição do subcampo da EPC na América Latina, a partir da crítica das Teorias da Dependência Cultural (Bolaño, 2022).

O objetivo central é examinar as peculiaridades dos mercados culturais de streaming nesses países, a partir das abordagens teóricas mencionadas. Justifica-se esta pesquisa pela necessidade de compreender como as plataformas de streaming globais têm reconfigurado os mercados culturais, impondo novos padrões de consumo e afetando as culturas nacionais. A rápida expansão dessas plataformas ampliou sua influência nos mercados culturais latino-americanos, tornando crucial a investigação de seus impactos econômicos e culturais.

Nesse contexto, o estudo explora as interações entre as estratégias globais dessas plataformas e as respostas locais, avaliando como as produções nacionais se posicionam frente aos grandes players internacionais. Parte-se da compreensão que as transformações no capitalismo no final do século XX marcaram a transição para um novo paradigma tecnoeconômico, conforme discutido por Perez (1986, 2004). Chesnais (1996), por sua vez, analisa o movimento do capital financeiro em escala global, caracterizando esse processo como "Mundialização". Dentro desse panorama, os mercados culturais, que são espaços cruciais onde a produção, distribuição e consumo de bens culturais ocorrem, tornam-se subordinados à lógica financeira, o que altera as relações de poder entre agentes capitalistas privados e Estados Nacionais.

A ascensão das plataformas de streaming, que vem transformando os modos de consumo e produção cultural, é um fenômeno amplamente discutido na literatura, sendo fundamental para entender as novas configurações do mercado cultural sob a influência das forças econômicas globais. A pesquisa propõe que, ao utilizar as lentes da EPC, seja possível compreender as articulações entre economia, política e cultura, revelando as complexidades dessas interações e suas implicações para as políticas públicas.

A metodologia adotada baseia-se em uma análise comparativa dos mercados de streaming na Argentina, México e Brasil. Esta análise inclui a revisão crítica da literatura sobre EPC e TMD, além de estudos das principais plataformas que operam na região. Serão utilizados dados quantitativos e qualitativos para avaliar o impacto econômico e cultural dessas plataformas, com foco nas diferenças e similaridades nas estratégias de mercado adotadas em cada país. Os resultados preliminares indicam que, embora a Netflix domine os mercados de streaming na Argentina, Brasil e México, há variações significativas na maneira como em cada país são adotadas e adaptadas as estratégias da plataforma. A produção de conteúdo local, por exemplo, apresenta desafios e oportunidades distintas em cada

contexto. No Brasil, a Netflix investe consideravelmente em produções locais para manter sua relevância em um mercado altamente competitivo (Santos & Amado, 2023), enquanto na Argentina e no México, a visibilidade do conteúdo local na plataforma é mais limitada, refletindo diferentes graus de penetração e influência cultural (Gomés & Muñoz, 2023; Rivero & Rossi, 2022).

Espera-se que a pesquisa revele como as plataformas de streaming globais contribuem para a concentração do mercado e para a reprodução da dependência cultural na América Latina. Além disso, o estudo busca identificar as formas pelas quais essas plataformas moldam as práticas culturais locais e globais, reforçando ou desafiando as estruturas de poder existentes. A pesquisa pretende ainda identificar alternativas e estratégias de resistência que estão sendo implementadas por atores locais para mitigar os efeitos dessa dependência.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLAÑO, C. Economía política de la comunicación y la cultura en América Latina, 1970 y 1980 / Adolfo Aguilar Zinser ... [et al.]; coordinación general de César Bolaño. - 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2022.

CHESNAIS, François. (1996). A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã.

GÓMEZ, R.; MUÑOZ LARROA, A. Netflix no México: um exemplo das estratégias de negócios transnacionais da gigante da tecnologia. *Televisão e novas mídias*, v. 24, n. 1, p. 88-105, 2023.

PEREZ, C. Finance and Technical Change: a long-term view. *The Elgar Companion to Neoschumpeterian Economics*. Cheltenham, Edward Elgar, 2004.

\_\_\_\_\_. Las nuevas tecnologías: una visión de conjunto. *La tercera revolución industrial*. Buenos Aires, Grupo Editor Latinoamericano, 1986, pp. 43-89

RIVERO, Ezequiel Alexander; ROSSI, Diego. Qué políticas para qué desarrollo audiovisual. *La posibilidad regulatoria nacional de las plataformas globales de video a demanda*. *Avatares de la Comunicación y la Cultura*, n. 24, 2022.

SANTOS, Verlane; AMADO, Amado. (2023). “As Plataformas no Mercado Brasileiro de Streaming, a partir do modelo analítico da EPC”. Trabalho apresentado no GP Economia Política da Informação, Comunicação e Cultura, evento do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação realizado de 4 a 8 de setembro de 2023.